

Bolsa de Iniciação Científica Projeto iWidget

Diogo Franco

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório detalha as minhas aprendizagens e vivências na bolsa de iniciação científica que obtive no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), de 29 de Setembro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014. Dado o facto de ser o meu primeiro projeto real, foram muitas as experiências que marcaram este período. Uma vez que os conhecimentos técnicos adquiridos no meu curso de Informática do Instituto Superior Técnico (IST) se revelaram suficientes para a realização das tarefas a que me propus, as principais aprendizagens disseram respeito a competências transversais, como a capacidade de gerir o ritmo de trabalho, responsabilidade ou comunicação eficiente num projeto grande. Também devido às amizades criadas nesta atividade, a experiência foi muito positiva e gratificante.

Palavras Chave—(iWidget, LNEC, BIC).

1 INTRODUÇÃO

A Bolsa de iniciação científica que obtive no LNEC nos últimos três meses de 2014 foi a minha primeira experiência de trabalho fora do IST, bem como o meu primeiro trabalho remunerado. Como tal, estive sujeito a inúmeras vivências novas, que me obrigaram a uma rápida aprendizagem em diversas áreas.

Na secção 2 deste relatório de aprendizagens, discuto as motivações e objetivos pessoais que me levaram a participar neste projeto. Nas secções 3 e 4 detalho as aprendizagens mais relevantes da experiência.

2 MOTIVAÇÃO

Quando vi um anúncio para uma bolsa na área de informática no LNEC, foram vários os motivos que me levaram a fazer a candidatura:

2.1 Currículo

A possibilidade de enriquecimento do meu currículo foi um forte atrativo da experiência.

- Diogo Alexandre Inácio Franco, nr. 58547,
E-mail: diogofranco@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

27 de Maio de 2015.

Visto não ter ainda qualquer experiência de trabalho até à data em causa, esta atividade representou uma oportunidade de poder mostrar a um futuro empregador que já trabalhei num projeto real na área de informática. A minha participação na bolsa pode ainda demonstrar proatividade da minha parte, bem como permitir obter uma carta de recomendação, possibilidades que me motivaram a candidatar-me ao projeto.

2.2 Aprendizagem

Dado o facto de a minha experiência anterior a esta bolsa ser apenas em projetos no contexto de cadeiras do IST, tinha interesse em perceber as diferenças entre estes e os projetos reais. Desde as questões técnicas às competências transversais necessárias para suceder num projeto informático desenvolvido em equipa, existem algumas diferenças entre o mundo real e a academia. Perceber estas distinções foi também um fator relevante que me levou a querer participar na bolsa.

2.3 Desafio

Um projeto de três meses na minha área de estudos pareceu-me também ideal para tentar perceber o meu valor no mercado de trabalho.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.7	0.8	1.0	0.8		0.6	0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Certamente que iria obter *feedback* em relação à minha prestação e, saber se este seria positivo ou negativo, era uma das questões que tinha em mente ao fazer a candidatura. Perceber se consigo ou não cumprir satisfatoriamente com os requisitos de um projeto desta natureza era importante para mim, pois o conhecimento do meu valor permite-me tomar melhores decisões mais tarde.

Temprer verbas!

3 APRENDIZAGENS

As maiores aprendizagens com esta experiência dizem respeito às competências transversais. Isto porque, nas questões técnicas, o meu trabalho prendeu-se mais com a aplicação dos conhecimentos que obtive no IST do que na aprendizagem de novos. Já no que diz respeito às *soft-skills*, melhorei de diversas formas:

3.1 Distribuição da carga de trabalho

Esta foi uma das maiores mudanças na minha personalidade, provocada por esta atividade, pelo que vem em primeiro lugar. As minhas responsabilidades anteriores a esta bolsa prendiam-se com os estudos, sendo que por ser uma atividade mais pessoal e em que muitas vezes o aluno só depende e responde por ele próprio, adquiri o péssimo hábito de deixar a carga de trabalho acumular-se até à reta final.

Nesta bolsa, no entanto, o facto de existirem muitas outras pessoas cujo seu trabalho estava relacionado com o meu fez com que, desde início, eu estivesse preocupado em terminar o projeto o mais cedo possível. Trabalhar ao longo dos 3 meses sabendo que estou adiantado e poder declarar o projeto como fechado, uma semana antes do prazo terminar, fez-me ver os benefícios de se realizarem as tarefas atempadamente. Esta foi a primeira vez que terminei um projeto de forma calma, sem o *stress* de tentar fazer mais do que o que é possível nas horas finais.

Por ter adorado trabalhar sabendo que não estou atrasado, saí desta experiência com um novo hábito, o de tentar terminar as tarefas o mais cedo possível. A competência de conseguir ponderar e manter um ritmo de trabalho inteligente desde o início de um projeto foi talvez a mais marcada e importante das que adquiri nesta atividade.

3.2 Responsabilidade

Como referi em 3.1, existiam muitas pessoas envolvidas direta e indiretamente no trabalho que eu estava a realizar. Este facto marcou todas as competências que adquiri nesta atividade e, de uma forma geral, pode dizer-se que elevou o meu sentido de responsabilidade. Como uma falha minha acabaria por afetar negativamente o trabalho de diversas pessoas, senti a necessidade de estar atento aos detalhes, estar bem ciente das implicações do código que escrevia, perceber totalmente os requisitos que me eram pedidos, etc..

Apesar de, anteriormente a esta bolsa, eu já reconhecer o valor de se ser responsável, esta nem sempre foi uma qualidade que eu pus em prática e aqui, tive a oportunidade de aplicar e melhorar esta competência.

3.3 Comunicação

Todas as situações de trabalho anteriores a esta experiência em que estive envolvido, eram pessoais ou em pequenos grupos de 2/3 elementos. Neste projeto, no entanto estavam muitas pessoas envolvidas, desde os meus colegas do núcleo de informática do LNEC, ao departamento de hidráulica, aos restantes parceiros europeus com quem era necessário sincronizar esforços. Isto levou a que tivesse que existir muita eficiência na comunicação entre as partes, devido à complexidade envolvida.

Aprendi, por exemplo, quão valioso é manter-se registado de forma escrita aquilo que é dito entre os diversos departamentos sobre o desenvolvimento do projeto. Mesmo que se discutam algumas questões verbalmente, revelou-se importante resumir o que foi discutido e quais as conclusões, por email, apesar da redundância. Isto porque permite resolver as disputas e as falhas de comunicação de forma simples e satisfatória para todos.

Estas estratégias para uma comunicação e coordenação eficiente entre muitas pessoas, como a importância da clareza e simplicidade do discurso, foram de certo modo uma novidade para mim. Conseguir comunicar efetivamente nestas circunstâncias é uma competência que eu não teria, caso não tivesse participado neste projeto.

3.4 Relacionamento interpessoal

Relacionada com a competência anterior (3.3) é a capacidade de relacionamento interpessoal, que tive que melhorar, devido às inúmeras pessoas diferentes com quem interagía diariamente. Por ter que me relacionar de uma forma educada com os meus responsáveis do núcleo de informática, de uma forma muito formal com o pessoal do departamento de hidráulica, informalmente com os meus colegas de gabinete e ainda de forma clara, em inglês com os parceiros europeus, aprendi a adaptar-me rapidamente numa interacção pessoal.

Estas interacções abrangiam também diversos meios, nomeadamente telefone, email e pessoal, bem como diferentes níveis de profundidade de discurso (mais ou menos técnico). Esta foi uma competência na qual me senti a melhorar progressivamente ao longo dos 3 meses da atividade, estando cada mais à vontade e conseguindo mudar mais rapidamente o estilo de discurso.

4 EXPERIÊNCIAS

Foram várias as vivências importantes ao longo dos 3 meses, como jogos de futebol intensos entre vários departamentos do LNEC, nos quais participei ativamente. No entanto, por completude, descrevo brevemente de seguida a experiência mais relevante a nível pessoal desta atividade.

Os meus dois colegas de gabinete durante esta atividade (mestrados em física no IST) trabalhavam comigo neste projeto durante a bolsa. Por termos criado uma amizade durante o trabalho em conjunto, convidaram-me, no final de Dezembro, para integrar um projeto que ambos estavam a criar, independente do LNEC ou do IST, com ambições de que se venha a tornar numa *startup*. Este projeto relaciona-se com uma inovação na forma como campos desportivos são alugados por praticantes, numa cidade. Desde aí, temos trabalhado imenso em conjunto para, no futuro, tornar este projeto uma realidade.

As experiências e aprendizagens devidas a este projeto já não se devem diretamente à minha bolsa no LNEC, pelo que não são do âmbito deste relatório. No entanto, nunca os

teria conhecido ou participado nesta aventura se não fosse pelo trabalho que realizámos conjuntamente e com sucesso ao longo da bolsa de iniciação científica que obtive no LNEC.

5 CONCLUSÃO

Neste relatório descrevi as aprendizagens e experiências a que tive acesso devido à bolsa de iniciação científica que obtive, de 29 de Setembro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014 no projeto iWidget [1], pelo LNEC.

No final da atividade foi-me proposto pelos responsáveis do departamento que continuasse no LNEC, com uma bolsa de mestrado, fazendo uma tese relacionada com um dos vários projetos informáticos em que a instituição está envolvida. A minha resposta foi positiva e aguardo neste momento que o concurso seja publicado em diário da república.

Dadas as vivências positivas que experienciei e as competências transversais que adquiri ao longo da atividade, esta experiência valeu todo o esforço.

REFERÊNCIAS

- [1] "Projeto iwidget - página oficial," <http://www.i-widget.eu/>.

Bio ??

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO



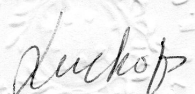
LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

DECLARAÇÃO

A pedido do interessado e para os devidos efeitos se declara que **Diogo Alexandre Inácio Franco** foi de 2014-09-29 a 2014-12-31, bolseiro de iniciação científica, no âmbito do Projeto TIMBUS, nos termos do Estatuto aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, na sua redação atual, e do Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., publicado no Diário da República, II Série, n.º 164, de 2013-08-27.

Lisboa, em 29 de maio de 2015

A Chefe da Divisão de Gestão de Pessoal



Maria de Lurdes Correia Lopes